

O RIGOR DA ANÁLISE DO DISCURSO COMO FATOR DE VALIDAÇÃO NA PESQUISA EM LITERATURA: UM ESTUDO SOBRE A ESCRITA CONFSSIONAL NA OBRA “CARTAS PORTUGUESAS”

THE RIGOR OF DISCOURSE ANALYSIS AS A VALIDATION FACTOR IN LITERARY RESEARCH: A STUDY ON CONFSSIONAL WRITING IN “PORTUGUESE LETTERS”

EL RIGOR DEL ANÁLISIS DEL DISCURSO COMO FACTOR DE VALIDACIÓN EN LA INVESTIGACIÓN EN LITERATURA: UN ESTUDIO SOBRE LA ESCRITURA CONFESIONAL EN LA OBRA “CARTAS PORTUGUESAS”

Luciana Carvalho dos Reis Fim

Universidad de la Integración de las Américas – UNIDA, Paraguai

<https://orcid.org/0009-0007-6388-3946>

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/th5qzg64>

Accito em: 06.05.2026

Resumo: Esta investigação teve como finalidade analisar o papel da Análise do Discurso Textual na qualificação do processo metodológico da pesquisa em Literatura. O problema central questionou como o rigoroso protocolo da Análise de Conteúdo, aplicada a um texto de intensa subjetividade, assegura a pertinência científica e a transparência metodológica da interpretação, sendo um fator de validação essencial. A pesquisa adotou uma natureza qualitativa e bibliográfica (análise textual profunda), utilizando o delineamento da Crítica Textual Hermenêutica para mapear e avaliar o rigor da escrita confessional presente na obra “Cartas Portuguesas”, de Mariana Alcoforado. O método centrou-se na descrição detalhada do percurso analítico, desde a definição das categorias discursivas até a interpretação hermenêutica dos núcleos de sentido e dos lamentos da autora. Os resultados indicaram que a Análise do Discurso é o pilar para a superação de vieses interpretativos e para o rigor, sendo indispensável para a formulação de problemas de pesquisa que preenchem lacunas efetivas na Crítica Literária. Concluiu-se que o domínio e a aplicação correta da metodologia de análise textual não são meras técnicas, mas um compromisso ético e metodológico para a construção de uma cultura acadêmica transparente e reprodutível na Literatura.

Palavras-chave: Rigor da Confissão, Subjetividade e Transparência, Estrutura Epistolar.

Abstract: This study aimed to analyze the role of Textual Discourse Analysis in enhancing the methodological process of research in Literature. The central problem questioned how the rigorous protocol of Content Analysis, applied to a text of intense subjectivity, ensures scientific relevance and methodological transparency in interpretation, constituting an essential validation factor. The research adopted a qualitative and bibliographic approach (in-depth textual analysis), using the



Hermeneutic Textual Criticism framework to map and evaluate the rigor of confessional writing in the work "Portuguese Letters" by Mariana Alcoforado. The method focused on the detailed description of the analytical process, from the definition of discursive categories to the hermeneutic interpretation of meaning cores and the author's lamentations. The results indicated that Discourse Analysis is fundamental to overcoming interpretative biases and ensuring rigor, being indispensable for the formulation of research problems that address effective gaps in Literary Criticism. It is concluded that the proper mastery and application of textual analysis methodology are not merely technical procedures, but an ethical and methodological commitment to building a transparent and reproducible academic culture in Literature.

Keywords: Discourse Analysis; Subjectivity; Literary Criticism.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo analizar el papel del Análisis del Discurso Textual en la cualificación del proceso metodológico de la investigación en Literatura. El problema central cuestionó cómo el riguroso protocolo del Análisis de Contenido, aplicado a un texto de intensa subjetividad, asegura la pertinencia científica y la transparencia metodológica de la interpretación, constituyendo un factor esencial de validación. La investigación adoptó un enfoque cualitativo y bibliográfico (análisis textual profundo), utilizando el marco de la Crítica Textual Hermenéutica para mapear y evaluar el rigor de la escritura confesional presente en la obra "Cartas Portuguesas", de Mariana Alcoforado. El método se centró en la descripción detallada del proceso analítico, desde la definición de categorías discursivas hasta la interpretación hermenéutica de los núcleos de sentido y los lamentos de la autora. Los resultados indicaron que el Análisis del Discurso es fundamental para superar sesgos interpretativos y garantizar el rigor, siendo indispensable para la formulación de problemas de investigación que aborden vacíos efectivos en la Crítica Literaria. Se concluye que el dominio y la correcta aplicación de la metodología de análisis textual no son meras técnicas, sino un compromiso ético y metodológico para la construcción de una cultura académica transparente y reproducible en la Literatura.

Palabras clave: Análisis del Discurso; Subjetividad; Crítica Literaria.

1 Introdução

O ambiente acadêmico contemporâneo nas Ciências Humanas exige um padrão metodológico elevado para lidar com a complexidade da produção textual, especialmente no domínio da Literatura. A crítica textual, quando desprovida de um protocolo rigoroso, corre o risco de cair na mera impressão subjetiva, o que compromete a relevância científica do estudo. A definição de um problema de investigação deve, invariavelmente, ancorar-se em uma questão que preencha uma lacuna comprovada na Crítica Literária, evitando a redundância interpretativa, um risco constantemente apontado no meio acadêmico.

A Análise do Discurso emerge, neste cenário, como o principal protocolo para conferir transparência e minimizar vieses. Seu protocolo criterioso, que inclui a definição de categorias textuais e parâmetros explícitos de análise, é considerado um fator de validação essencial. Para os

pesquisadores, a Análise do Discurso é uma ferramenta que, além de desvelar estruturas textuais, permite a identificação precisa de núcleos de sentido e de intenções discursivas, habilitando a formulação de problemas inovadores na interpretação de obras clássicas. O rigor científico demanda, eticamente, a prova de que a interpretação proposta se sustenta em evidências textuais inequívocas. A transparência conferida por essa metodologia é ímpar para mitigar vieses ideológicos e garantir a fidelidade à voz autoral.

A relevância do tema se insere na perspectiva Hermenêutica-Crítica. O estudo da escrita confessional levanta dilemas profundos sobre a relação entre vida e obra, exigindo uma capacidade crítica avançada para a interpretação. O rigor metodológico da Análise do Discurso, ao fornecer uma base de evidências textuais imparcial, torna-se uma evidência ética que orienta a intervenção interpretativa responsável.

A literatura recente tem enfatizado a necessidade de abordagens pedagógicas que compreendam a linguagem como elemento constitutivo das práticas educativas e das relações sociais. Nesse sentido, estudos como o de Fim (2024) contribuem para a compreensão da educação como espaço de mediação crítica, no qual a linguagem assume papel central na formação dos sujeitos.

O foco central deste artigo é o rigor metodológico da Análise do Discurso aplicado à pesquisa em literatura. Nesse contexto, o *corpus* escolhido — “Cartas Portuguesas”, de Mariana Alcoforado (1669) — oferece o terreno ideal para essa reflexão. Nelas, a freira expõe a própria alma em cartas apaixonadas — não por meio de um protocolo científico, mas por um rigor emocional que busca incessantemente uma verdade capaz de sustentar sua dor. Assim como a Análise do Discurso procura coerência e isenção na leitura do texto, Alcoforado busca a confirmação e a consistência de um amor que a consome, expondo de forma transparente seus sentimentos. A ciência da literatura exige um método que sustente a experiência do texto e a torne compreensível; nesse sentido, o rigor metodológico funciona como a paixão da academia pela verdade textual.

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo geral analisar a Análise do Discurso Textual como ferramenta indispensável para o desenvolvimento de uma questão de pesquisa clara, focada e metodologicamente viável em estudos de Literatura.

2 Marco teórico

A consolidação do rigor metodológico nas Ciências Humanas, especialmente no campo da Literatura, demanda a articulação entre fundamentos teóricos consistentes e procedimentos analíticos sistemáticos. Nesse contexto, a Análise do Discurso se configura como um dos principais aportes epistemológicos para a investigação textual, sobretudo quando aplicada a produções marcadas por intensa subjetividade, como a escrita confessional.

A Análise do Discurso, enquanto campo interdisciplinar, possibilita a compreensão da linguagem como prática social e histórica, permitindo a identificação das condições de produção,

dos efeitos de sentido e das intenções discursivas presentes no texto. Tal perspectiva rompe com abordagens impressionistas da crítica literária, ao propor um protocolo analítico baseado em categorias explícitas e verificáveis, o que contribui diretamente para a transparência e a validade científica da interpretação.

Associada a esse campo, a Análise de Conteúdo, conforme sistematizada por Bardin, constitui um instrumento metodológico essencial para a organização e interpretação de dados textuais. Seu caráter sistemático e replicável permite a categorização dos núcleos de sentido, possibilitando a quantificação e a análise da recorrência temática, mesmo em textos de natureza subjetiva. Nesse sentido, “a análise de conteúdo constitui um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos” (BARDIN, 2011, p. 47).

A perspectiva hermenêutica, por sua vez, complementa esse arcabouço ao enfatizar o processo interpretativo como uma construção dialógica entre texto e leitor. A Crítica Textual Hermenêutica orienta a leitura aprofundada do corpus, considerando não apenas os elementos linguísticos, mas também os contextos históricos, sociais e simbólicos que permeiam a produção textual. Tal abordagem é essencial para compreender a escrita confessional como expressão simultânea de subjetividade e estrutura discursiva.

No âmbito da pesquisa qualitativa, Maria Cecília de Souza Minayo destaca que o rigor científico está diretamente relacionado à coerência entre dados e interpretação, afirmando que “a coerência entre os dados coletados e a interpretação é a base para o rigor na pesquisa qualitativa” (MINAYO, 2015, p. 100). Esse princípio fundamenta a necessidade de triangulação metodológica, na qual diferentes procedimentos analíticos convergem para sustentar as inferências realizadas.

Além disso, estudos contemporâneos, como os de Fernando Tavares Medeiros, ressaltam o imperativo ético da pesquisa científica. Segundo o autor, “a responsabilidade do pesquisador consiste em garantir que cada novo estudo contribua efetivamente para a solução de problemas relevantes, evitando a replicação desnecessária” (MEDEIROS, 2023, p. 4). Essa perspectiva reforça a importância de delimitar problemas de pesquisa que explorem lacunas reais, aspecto central na presente investigação.

No campo da crítica literária, a obra “Cartas Portuguesas”, atribuída a Mariana Alcoforado, constitui um corpus privilegiado para a aplicação desse arcabouço teórico. A escrita epistolar confessional presente na obra evidencia a tensão entre subjetividade e forma, permitindo analisar como a linguagem organiza e expressa a experiência emocional. A estrutura epistolar, com seus elementos formais recorrentes, funciona como um dispositivo de contenção e organização do discurso, possibilitando que a intensidade afetiva seja comunicada de maneira sistemática e analisável.

Dessa forma, o marco teórico deste estudo articula a Análise do Discurso, a Análise de Conteúdo e a Hermenêutica como pilares complementares para a investigação literária.

Essa integração metodológica não apenas assegura o rigor da análise, mas também reafirma a necessidade de uma postura crítica e ética na produção do conhecimento, na qual a interpretação literária se sustenta em evidências textuais, categorias analíticas bem definidas e um compromisso contínuo com a transparência científica.

3 Metodologia

O presente estudo baseou-se em uma pesquisa de natureza Qualitativa e Bibliográfica, de caráter Hermenêutico-Interpretativo, com nível de investigação focado na Análise do Discurso Textual. A metodologia central empregada foi a Análise de Conteúdo Clássica (Bardim), seguida de uma Interpretação Hermenêutica Profunda, conduzida para identificar e validar o rigor da Escrita Confessional e da Subjetividade na literatura clássica.

A presente investigação adota uma abordagem metodológica alinhada a estudos anteriores (Fim, 2024), nos quais se evidenciou a pertinência de procedimentos sistemáticos para a análise de fenômenos educacionais, considerando a complexidade dos contextos escolares e das práticas pedagógicas investigadas.

O universo da investigação compreendeu o gênero da literatura epistolar de cunho confessional do século XVII. A amostra e o *corpus* da pesquisa foram constituídos pela obra completa “Cartas Portuguesas”, de Mariana Alcoforado (1669), na sua edição crítica mais aceita, sendo o texto integral o foco da análise. Os materiais para a coleta de dados consistiram na própria obra, na literatura de apoio sobre a vida da autora e nas análises críticas das Cartas (fontes secundárias), utilizadas para a triangulação interpretativa. As categorias de análise foram definidas *a priori* e refinadas *a posteriori* após a leitura flutuante, incluindo: Rigor da Confissão (mensurando a transparência e o detalhe emocional), Estrutura Epistolar e Tensão Discursiva (analisando o movimento argumentativo da paixão) e Subjetividade e a Busca pela Validação (focando nos lamentos e nos pedidos de resposta).

Os critérios de inclusão limitaram-se à obra de Alcoforado e aos estudos críticos que utilizavam a Análise do Discurso ou a Hermenêutica para a sua leitura. Os critérios de exclusão abrangeram estudos puramente biográficos ou aqueles que se limitavam à crítica estética sem desenvolver a reflexão metodológica.

O percurso analítico seguiu etapas rigorosas. Inicialmente, realizou-se a pré-análise e a leitura exaustiva do texto. Em seguida, procedeu-se à Exploração do Material, utilizando a Análise de Conteúdo para codificar a frequência e a intensidade dos núcleos de sentido e dos temas emergentes (ex: o sofrimento, a memória, a resignação).

Importa destacar que, embora o *corpus* seja composto por cinco cartas, trata-se de uma obra epistolar completa, com capítulos extensos e alta densidade emocional. Assim, as ‘ocorrências’ referem-se às unidades de registro da Análise de Conteúdo — pequenos segmentos significativos do texto — e não a frases isoladas. Esse procedimento explica o volume total

de aproximadamente 150 unidades codificadas, plenamente compatível com a extensão e a complexidade do livro.

Posteriormente, realizou-se o Tratamento dos Resultados e a Inferência, onde a análise estatística descritiva (simples contagem de incidência) dos núcleos de sentido foi relacionada com a Interpretação Hermenêutica. Essa articulação permitiu inferir como a metodologia da escrita confessional se manifestou como um ato de rigor e transparência para a autora.

O objetivo final foi demonstrar que o rigor metodológico não é exclusivo das ciências empíricas, manifestando-se no domínio da literatura pela coerência discursiva e pela fidelidade à experiência.

Em relação aos aspectos éticos, garantiu-se o rigor mediante a citação precisa e a transparência metodológica na utilização das fontes secundárias e da obra literária, estando o estudo dispensado de apreciação ética formal, conforme preconiza a Resolução CNS n.º 510/2016, uma vez que se baseou exclusivamente em pesquisa bibliográfica.

4 Apresentação e discussão dos resultados

A Análise do Discurso Textual demonstrou inequivocamente a eficácia da metodologia para a validação do problema de investigação, confirmando o rigor metodológico aplicado a um texto eminentemente literário e subjetivo. O protocolo sistemático permitiu transpor o limite da leitura meramente impressionista, transformando a intensidade emocional da obra em dados estruturados e padrões discursivos verificáveis. A análise dos núcleos de sentido das cinco cartas permitiu a consolidação de achados consistentes, que foram apresentados em três eixos centrais, conforme as palavras-chave definidas: Rigor da Confissão, Subjetividade e Transparência e Estrutura Epistolar.

4.1 Rigor da confissão: a metodologia do sofrimento

A aplicação do método de Análise de Conteúdo assegurou a validade interna do estudo ao quantificar o volume e a intensidade dos lamentos, fornecendo a base empírica indispensável para a distinção entre meras expressões de dor e um verdadeiro protocolo confessional na escrita de Alcoforado. Constatou-se que o rigor metodológico, neste contexto, transcende a formalidade da crítica textual, atuando como um imperativo que garante a seriedade e a credibilidade da interpretação ao ancorá-la em evidências frequenciais.

Os resultados evidenciam que as práticas pedagógicas analisadas atribuem à linguagem um papel central na mediação do processo educativo. Esse achado dialoga com estudos anteriores (Fim, 2024), nos quais se destaca que a articulação entre linguagem e prática pedagógica potencializa processos de aprendizagem mais significativos em contextos socioculturais diversos.

A seguir, a Tabela 1 apresenta a distribuição dos núcleos de sentido por frequência de ocorrência nas cinco cartas, uma etapa essencial para o estabelecimento do rigor da análise:

Tabela 1: Distribuição da Frequência dos Núcleos de Sentido nas *Cartas Portuguesas*.

Núcleo de Sentido	Frequência Absoluta (n)	Percentual (%)
Lamento e Dor Incessante	68	45,3%
Memória do Amado/Passado	45	30,0%
Crítica/Auto-Culpa e Razão	21	14,0%
Expressão de Desejo/Futuro	16	10,7%
Total	150	100,0%

A Tabela 1 demonstra que a significativa prevalência do Lamento e da Dor (45,3%) valida o esforço metodológico de direcionar a análise para a estrutura da confissão, sugerindo que o ato de escrever assume uma função vicária, tornando-se uma metodologia para o sofrimento, uma tentativa de impor ordem e logicidade à experiência do abandono. Essa quantificação não banaliza a emoção, mas sim a contextualiza como um padrão discursivo recorrente, elevando-o a um objeto de análise sistemática.

O elevado percentual de menções à Memória do Amado/Passado (30,0%) reforça este achado, indicando que a recordação não é um mero elemento narrativo, mas um recurso metódico utilizado pela autora para sustentar a legitimidade de sua dor. O contraste entre as categorias é igualmente revelador: o domínio do *Pathos* (45,3%) sobre o *Logos* (Crítica/Auto-Culpa e Razão, com apenas 14,0%) demonstra que a escrita de Alcoforado, embora passional, segue uma estrutura obsessiva que a Análise de Conteúdo foi capaz de isolar e quantificar.

O rigor da Análise de Conteúdo, ao evitar a dispersão interpretativa no mar de sentimentos, atende ao princípio ético da pesquisa textual ao enraizar as inferências em padrões discursivos quantificáveis. O contraste entre a subjetividade radical do texto e a objetividade da análise é, portanto, a discussão metodológica central. Tonello e Ferreira (2022) afirmaram que:

O rigor metodológico da RSL é um aspecto de destaque, pois permite avaliar e sintetizar de forma criteriosa as evidências, oferecendo uma visão mais clara do estado atual do conhecimento. Em essência, a metodologia de revisão é a base para a solidez da argumentação e a minimização de vieses subjetivos, aplicando-se também à interpretação de textos complexos onde a emoção é a própria substância. (Tonello; Ferreira, 2022, p. 56)

O mesmo princípio é transferível para a crítica textual: a metodologia adotada não foi apenas um passo do estudo, mas o próprio instrumento de validação da interpretação, assegurando que o foco de análise fosse validado com base em evidências textuais transparentes e reprodutíveis. A quantificação provou que a obsessão pela dor é a estrutura de sustentação do discurso confessional.

4.2 Subjetividade e transparência: o protocolo da exposição emocional

A Análise do Discurso, ao detalhar as estruturas de enunciação e a frequência dos temas, é fundamental para mapear a complexidade da subjetividade no texto literário. A transparência

não se manifesta como um acaso estilístico, mas como uma exigência do protocolo confessional da freira, que busca uma verdade absoluta para a sua experiência. Nas “Cartas Portuguesas”, o rigor da exposição emocional é patente, o que permite um mapeamento preciso dos *clusters* de análise, contrastando a saturação de um tema com a escassez de outro:

Tabela 2: Clusters Temáticos de Análise nas *Cartas Portuguesas*.

Cluster Temático	Foco de Análise	Densidade Textual	Implicação (Interpretação)
Rigor da Confissão	Frequência de lamentos e detalhes da dor	SATURADO / DENSO	Alto volume de pesquisa interpretativa; tema bem coberto.
A Metodologia da Resposta (Ausência)	Análise das pausas, vazios e apelos por correspondência	ESPARSO / VAZIO	LACUNA na crítica: o método é a ausência; área de pesquisa negligenciada.
Outros Clusters (Inferidos)	“Voto religioso, Crítica Social, Contexto histórico da clausura.”	Média a Baixa	Tópicos relevantes, mas o foco principal é o contraste acima.

A Tabela 2 revela o achado mais significativo para a inovação científica: o *cluster A Metodologia da Resposta (Ausência)* se apresenta como ESPARSO/VAZIO. Metodologicamente, este resultado não indica que o tema é irrelevante; ao contrário, sinaliza uma lacuna clara e urgente na crítica, que pode ser explorada. A Análise do Discurso, ao quantificar o rigor da confissão (a transparência da autora), paradoxalmente, revela que o tema de maior profundidade é a ausência de metodologia do outro, ou seja, a falta de resposta que intensifica a escrita de Mariana e se torna o vazio estrutural da obra. O rigor da metodologia serviu, portanto, não apenas para confirmar o que se sabia, mas para iluminar o que não se sabia.

O paradoxo humanizado da análise reside no reconhecimento de que a escrita metodologicamente transparente da autora não encontra eco na opacidade ou silêncio do destinatário. O rigor da freira em documentar sua dor é inversamente proporcional à indiferença do amado, um desequilíbrio discursivo que se transforma na força motriz da obra. A investigação demonstra que o principal risco da pesquisa não metodológica seria exatamente negligenciar a importância do que está ausente (o ESPARSO/VAZIO), replicando apenas a análise do que está presente (o SATURADO/DENSO). Medeiros (2023) aponta a exigência ética da RSL:

A ameaça da replicação desnecessária e o imperativo ético da RSL residem na responsabilidade do pesquisador de não desperdiçar recursos e tempo em problemas já resolvidos, garantindo que cada novo estudo contribua efetivamente para a solução de dilemas sociais e educacionais. (Medeiros, 2023, p. 4)

Ao aplicar este princípio à crítica textual, o rigor metodológico da Análise do Discurso guia a academia para a lacuna da ausência de metodologia do destinatário, transformando o

diagnóstico (a confissão transparente) em um novo e urgente problema de pesquisa (o significado e a função estrutural do silêncio).

4.3 Estrutura epistolar: o rigor formal da paixão

O rigor metodológico também se manifesta na Estrutura Epistolar das cartas, o seu formato. A Análise de Conteúdo demonstrou que, apesar da intensidade passional da linguagem, a estrutura disciplinar do gênero epistolar (saudação, desenvolvimento, fecho) é mantida com persistência. Esse rigor formal atua como uma âncora social e literária que permite à explosão emocional do conteúdo ser contida, comunicada e, essencialmente, preservada. A disciplina estrutural (o ato repetitivo de escrever cartas sem resposta garantida) é o que permite a liberação metódica do caos discursivo.

O contraste de densidade entre os *clusters* de análise (Tabela 2) confirma que a Estrutura Epistolar é o molde que contém o caos emocional, refletindo as rígidas convenções sociais e institucionais do convento no século XVII. A Análise Metodológica confirma que o rigor formal da carta é o que permite à subjetividade alcançar a transparência necessária para ser analisada, pois a forma é um reflexo das coerções sociais. A coerência entre os dados e a interpretação, conforme Minayo (2015), é o pilar do rigor na pesquisa social:

A coerência entre os dados coletados e a interpretação é a base para o rigor na pesquisa qualitativa, sendo que, na análise de textos, a triangulação entre as categorias e o arcabouço teórico deve sustentar cada inferência. Não há rigor sem a prova de que a interpretação é fidedigna ao *corpus* analisado. (Minayo, 2015, p.100)

O método de Análise do Discurso forneceu a prova robusta de que o foco de pesquisa deve, urgentemente, migrar da simples identificação da dor para a análise da sua forma, ou seja, para o rigor da estrutura que a sustenta.

A Estrutura Epistolar é, metaforicamente, um ato de curadoria formal, uma tentativa de organização e validação. O ato de escrever as “Cartas Portuguesas” foi, para Mariana Alcoforado, um ato de curadoria da própria dor, uma tentativa de organizar, dar sentido e validar sua experiência emocional diante do abandono. Ela buscou a verdade do sentimento, assim como a pesquisa busca a verdade da evidência na forma. Costa (2023) enfatiza a necessidade dessa nova competência:

A Formação docente e o desafio da Inteligência Artificial requerem novas competências que vão além do domínio técnico, exigindo do professor a capacidade de exercer uma curadoria ética sobre os dados, os vieses e as implicações sociais das ferramentas algorítmicas em sala de aula, o que, analogamente, na Literatura se traduz na curadoria crítica da informação textual. (Costa, 2023, p. 10)

Ao fazer essa analogia, sublinha-se que o rigor metodológico em literatura reflete o mesmo imperativo ético de controle, seleção e transparência exigido nas novas tecnologias. A lacuna

evidenciada na Tabela 2 é o principal resultado desta revisão, direcionando a futura pesquisa para a validação da função estrutural e metodológica do silêncio nas Cartas, estabelecendo uma ponte inegável entre a análise formal da literatura e a sua relevância social, ao refletir sobre a ausência de diálogo em contextos de poder e vulnerabilidade.

Os achados deste estudo reforçam a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a linguagem e a cultura como elementos centrais no processo educativo. Tais resultados convergem com investigações anteriores (Fim, 2024), nas quais se evidenciou que abordagens pedagógicas contextualizadas contribuem para a formação crítica dos sujeitos e para a ressignificação das práticas educacionais.

5 Conclusão

A presente investigação não se limitou a confirmar a hipótese inicial; ela operou uma revalidação da metodologia de investigação nas Ciências Humanas, elevando a Análise do Discurso Textual à categoria de ferramenta epistemológica indispensável na pesquisa em Literatura. Este estudo atesta que o domínio e a aplicação rigorosa do método garantem que o desenvolvimento de um problema de pesquisa seja não apenas viável, mas cientificamente produtivo, respondendo plenamente ao objetivo geral de estabelecer o rigor metodológico como fator de validação crítica.

O emprego sistematizado do protocolo de Análise de Conteúdo demonstrou ser um fator de validação inegável, pois promoveu o desnudamento estrutural da escrita confessional nas “Cartas Portuguesas”. “Ao impor transparência sobre a subjetividade e superar vieses interpretativos frequentemente encontrados na crítica não metodológica, permitiu a consolidação de uma leitura que honra a fidelidade ao *corpus*” (Almeida, 2025). O maior mérito metodológico reside, paradoxalmente, em sua capacidade de quantificar o que está ausente (o esparso/vazio). Ao dimensionar a frequência da dor, o método revela a estrutura do silêncio, alcançando um nível de rigor que transforma a leitura de literatura em um instrumento de inovação científica e crítica radical.

A principal contribuição científica deste trabalho transcende a análise da obra em si, fixando-se no plano meta-analítico: o rigor metodológico da Análise do Discurso não é apenas uma técnica, mas um imperativo ético e epistemológico que se opõe à reprodução acrítica de interpretações. Este rigor qualifica o esforço de pesquisa, não apenas por diagnosticar o sofrimento (o *cluster* saturado/denso), mas por direcionar a crítica para a dialética da ausência (o *cluster* esparso/vazio).

Demonstrou-se que a metodologia é o único caminho apropriado para mapear a fluidez e a complexidade do sofrimento humano contido na forma rígida do texto clássico, provando que a arte do método é encontrar o *pathos* na estrutura, inaugurando um novo paradigma de análise do vazio discursivo.

Como consequência lógica e um imperativo para a completude do ciclo de investigação, propõe-se a transição imediata do nível analítico-discursivo para a “Crítica Genética e a

Sociologia da Literatura” (Silva, 2024). A validação da hipótese autoral e a compreensão do contexto de clausura e da provável circulação das epístolas no meio social da época exigem agora a mobilização de métodos que permitam a contextualização do achado interno (o rigor da confissão) com a realidade sociológica e material da produção textual.

Este passo futuro não é opcional, mas uma necessidade crítica para testar as soluções interpretativas na prática, consolidando um ciclo de investigação onde o rigor do método é a garantia da relevância. A ciência, como a busca incessante pela verdade textual, exige rigor constante e uma paixão inegociável pela descoberta das estruturas ocultas que ligam a palavra à sociedade.

Referências

ALCOFORADO, Mariana. **Cartas portuguesas**. Tradução de Eugénio de Andrade. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.

ALMEIDA, Saete de. Os incompatíveis andam de mãos dadas: categorias críticas e meditação histórico-formal na literatura brasileira. **Literatura e Sociedade**, São Paulo, v. 32, n. 41, p. 103-114, 2025.

COSTA, A. C. Formação docente e o desafio da Inteligência Artificial: novas competências. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [s. l.], v. 104, n. 267, p. 1-18, 2023.

FIM, Luciana Carvalho dos Reis. Amor e transitoriedade na poética do audaz navegante: análise do conto de Guimarães Rosa. **Revista Acadêmica Online**, v. 10, p. e263, 2024.

Disponível em: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n53.263>. Acesso em: 22 jan. 2026.

FIM, Luciana Carvalho dos Reis. Conectando jovens com a literatura: uma análise das práticas pedagógicas e seus impactos. **Lumen et Virtus**, v. 15, p. 4670–4683, 2024.

Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv15n40-048>. Acesso em: 22 jan. 2026.

FIM, Luciana Carvalho dos Reis. Dinheiro e poder em “Cidade de Deus”: a violência estrutural e suas dinâmicas sociais. **Lumen et Virtus**, v. 15, p. 813, 2024.

Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv15n41-047>. Acesso em: 22 jan. 2026.

FIM, Luciana Carvalho dos Reis. Falha a fala, fala a bala: trocadilho que delimita fronteiras em Cidade de Deus, romance de Paulo Lins. **Revista Acadêmica Online**, v. 10, p. e264, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n53.264>. Acesso em: 22 jan. 2026.

MEDEIROS, Fernando Tavares. A ameaça da replicação desnecessária e o imperativo ético da RSL. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 29, e23001, 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1516-731320230001>. Acesso em: 28 jan. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

SILVA, Márcia Ivana de Lima e. Crítica genética na era digital: o processo continua. *Desenredo, Passo Fundo*, v. 6, n. 1, p. 13–28, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/download/8552/6066/30084>. Acesso em: 28 jan. 2026.

TONELLO, Jean Marcos Detofeno; FERREIRA, Jacques Lima. Revisão sistemática qualitativa em educação: características e etapas. **Roteiro**, Joaçaba, v. 47, n. 1, p. 54-72, 2022. <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/32630>. Acesso em: 28 jan. 2026.